



## **CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA**

### **Anexo 7.2-24 Atas de reunião com a validação das atividades executivas - TI Apyterewa.**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

TI: Apytewa Aldeia: Raio de Sol Data: 03/02/2016

Atividade: Apresentação da equipe técnica e dos projetos

Ata de Reunião

Em 03 dias do mês de Fevereiro do ano de 2016, a equipe técnica da DB Cavalli se reuniu com os indígenas da Aldeia Raio de Sol, estavam presentes na reunião 17 indígenas, onde o Eng. Agnônio André Tambora (coordenador de campo), apresentou a equipe técnica (Edemberg e Osmar - Projeto de Subsistência e Dionígia Amorim - Projeto da Castanha) e explicou que a equipe estava preparada para executar as atividades desde dezembro de 2015, no entanto, não houve autorização para ingresso na Terra Indígena, visto que foi informado à empresa estava havendo conflitos na TI; em janeiro de 2016, novamente a equipe não foi autorizada a ingressar na TI; obtendo autorização somente em Fevereiro de 2016, durante a reunião do CGI (Comitê Gestor Indígena); O Sr. André Tambora informou que os técnicos Edemberg e Osmar irão trabalhar no desenvolvimento dos projetos de implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Roras e criação de Galinhas (Aves) e a técnica Dionígia irá acompanhar o desenvolvimento do projeto da Castanha. Informou que a empresa DB Cavalli foi contatada pela Norte Energia, para atender a comunidade por família. Na ocasião, o indígena Aria Parakanã (liderança) participou para a língua (etnia Parakanã).

Em seguida, o coordenador de campo (André Tambora) informou que as construções dos aviários serão executados pela própria empresa, já foi contatada uma empresa (Sr. Daniel), conhecido como Avapitonga. Quanto a quantidade de famílias, a empresa

André Tambora de cargo,

Osmar Justino Pires

AVAPITONGA Parakanã

Pera Parakanã

Dionígia Maria Amorim  
Edemberg / Silva

sa quando contratada foi informada (Termo de Referência - NE-DS-SAI 0033 - 35 ) que haveria 17 famílias na Aldeia Raio de Sol, e como constatado no censo populacional há 23 famílias, desta forma, a liderança da comunidade deverá ir à empresa para que possam conversar e levar essa informação até a Norte Energia, visando a autorização para que a empresa DB Cavalli possa atender todas as famílias (23 famílias).

Foi informado que todas as reuniões e atividades serão registrados e sempre serão lidas para que a comunidade tenha ciência do que a equipe técnica está registrando. Os indígenas questionaram quanto ao período de contato da empresa, sendo respondido que a empresa foi contratada pelo período de 1 ano, podendo ser renovado; (Dependendo da satisfação das comunidades). Foi explicado à comunidade que os projetos são da comunidade e que a equipe técnica auxiliará no desenvolvimento dos projetos, fornecendo ferramentas, insumos e prestação de orientação técnica, sempre em respeito à cultura, visando melhor desenvolvimento das atividades.

Na ocasião, os indígenas questionaram quando serão construídos os aviários e se a madeira será retirada da área da comunidade. Sendo respondido que a empresa não possui autorização para retirar madeira na aldeia e que, a princípio, a madeira será trazida da cidade, e sabe que seria viável e rápido a execução dos trabalhos, caso fosse serrado madeira na própria comunidade.

O Sr. André Tambora reforçou a necessidade do comprometimento da comunidade para o sucesso do desenvolvimento dos projetos. Na ocasião, explicou que no projeto de criação de renda (Costeira) está previsto o fornecimento de logística

André Tambora de Camargo.

Profa. Profª

Douço Maria Amari

AWARUMMA RARU

Osmar Justino Pinar

Walter P Silva

para escoamento da produção (fute de embarcações) e solicitou o comprometimento da comunidade, para evitar a comercialização da castanha para atravessadores, para que a equipe técnica possa conseguir um preço justo pelo produto. Os indígenas demonstraram preocupação quanto a produção da castanha (safra 2016), pois será menor que do ano anterior. Foi reforçado à comunidade que estoque a produção (mesmo que seja pequena) para que possa ser transportada e comercializada a preço justo, visto que o trabalho é árduo.

O Sr. André informou à comunidade que não estará presente em todas as visitas, mas a equipe técnica estará na comunidade mensalmente (dependendo de autorização da FUNAI) e caso (diária) a comunidade não esteja satisfeita com as atitudes e ações da equipe técnica, possam conversar e resolver qualquer problema, evitando atitudes; visto que a equipe técnica buscará sempre respeitar a cultura.

Sem mais, encerra-se a reunião.

André Tambora de Carvalho

Alta Parakana

Dionizia Maria Amorim

Osmar Justino Pires

Alta Parakana

Belém de São Paulo

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

TI: Apyterewa Aldeia: Thiataata Data: 30/02/2016

Atividade: Apresentação da Equipe técnica e dos Projetos

Ata de Reunião

Aos 30 dias do mês de Fevereiro do ano de 2016, a equipe técnica da empresa DB Cavalli se reuniu com os indígenas da Aldeia Thiataata; Antes de apresentar os demais membros da equipe, o Sr. André Tombara (Coordenador de Campo - DB Cavalli) informou que a equipe técnica estava preparada para desenvolver as atividades desde dezembro de 2015, no entanto, não obteve autorização para ingresso na Terra Indígena, sendo autorizado o ingresso da equipe, somente no início do mês de Fevereiro de 2016, durante a reunião do CCI (Comitê Gestor Indígena); Em seguida, foi apresentada a equipe (Omar Pires, Edemberg Silva e Diuzia Amorim), sendo informado pelo Sr. André Tombara que o mesmo não estará presente em todas as visitas visto que está como coordenador de campo, mas está previsto as visitas da equipe mensalmente (dependendo das autorizações da FUNAI). Foi informado que no Termo de Referência está previsto o atendimento de apenas 5 famílias na Aldeia Thiataata e como informado pela comunidade há 9 famílias, assim foi orientado a liderança a se deslocar até a sede da empresa na cidade de Altamira, para que um representante da empresa possa acompanhá-los até a Norte Energia para avaliar (verificar) essa situação, no intuito da Norte Energia autorizar o atendimento de todas as famílias da Aldeia (9 famílias). O Sr. André Tombara explicou a empresa foi contatada baseada no Termo de Referência (NS-DS-SAI-0033/15), assim inicialmente serão atendidos apenas 5 famílias e serão desenvolvidos os projetos previstos no Termo de Referência. Explicou que os técnicos Omar Pires e

Diuzia Mano Amari

IRATE RA PARAKANA

Tenakwaseyuma Parakana

André Tombara de Concarozo  
Edemberg Silva de

OSMAR JUSTINO ATIAS

Edemberg Silva não auxiliar no desenvolvimento dos projetos de Subsistência (Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Rocas e Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo) e a Técnica Dionígia Anuarim auxiliará no desenvolvimento do Projeto de Geração de Renda (Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros - Castanha do Brasil), sendo que em outras visitas o engenheiro florestal Cassio Melo possa está acompanhando as atividades do Projeto de Castanha.

Foi informado que todas as atividades desenvolvidas pela equipe serão registradas, as reuniões serão registradas em ata de reuniões e lista de presença, as atividades serão registradas em memórias de campo, e as entugas serão registradas via termos de entuga, e ao final da elaboração dos documentos será realizado a leitura, para posterior assinatura pelos indígenas.

Foi informado que os projetos previstos para Maria Thiatara são: Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Rocas, Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo e Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros - Castanha do Brasil e realizou a leitura do Termo de Referência e foi explicando cada ponto do Termo, citando todos os materiais que estão previstos para serem fornecidas a cada família da Comunidade; explicou-se que todos os projetos têm acompanhamento periódico pela equipe técnica, visando o melhor desenvolvimento das atividades.

Informar que já foi contactado o Sr. Daniel (Conteúdo como Avapitonga) para construção dos aviários.

Por conseguinte, foi informado o que está previsto no Projeto de Coleta e Comercialização de PFNM - Castanha do Brasil, e enfatizou a importância desse projeto que tem por objetivo a geração de renda, considerando que já é uma atividade que vem sendo desenvol-

Dionígia Anuarim

IRATERA PARAMANÁ

Temekwarayma Paramaná

Auben Tambere de Canargé

Edemberg Silva de Silva  
OSMUR JUSTINO RIBEI

vida pela comunidade. Explicou-se que está previsto o transporte da produção de castanha da Aldeia até a cidade de Altamira e que a equipe está trabalhando para conseguir um preço justo pelo produto, pois a equipe reconhece o esforço (trabalho) para desenvolver essa atividade. Assim, foi explicando o quanto é importante armazenar pelo menos parte da produção para que seja comercializado a preço justo; informou, ainda, que os materiais previstos para desenvolvimento desse projeto foram adquiridos, exceto os parus de boto, visto que se faz necessário realizar o levantamento das numerações cênicas.

Na ocasião, informou as atividades que estão previstas para serem desenvolvidas na comunidade, a saber: Entrega dos instrumentos dos Projetos de Castanha e Roca, registro das coordenadas dos roça e do local onde será construído o aviário (4x5 metro), levantamento dos numerações dos botos, orientação quanto ao uso e conservação dos instrumentos.

Foi informado que está previsto 3 dias para realização das atividades e se necessário a equipe permanecerá mais tempo, até finalizar as atividades previstas, e que sempre será respeitado a cultura do Povo Parakanã. É caso a equipe faça algo (ações e atitudes) durante as visitas que desagrade a comunidade, que seja realizado conversas (reuniões) e resolvam qualquer problema, evitando conflitos maiores, pois o intuito é desenvolver as atividades, respeitando os costumes da comunidade.

O indígena Mexia Parakanã afirmou que é importante a forma que a equipe se reportou para com a comunidade, se apurando e explicando detalhadamente o que será executado e demonstrou satisfação pela forma que a equipe está executando as atividades.

Ao longo da reunião, foram feitas pausas para que o cacique traduzisse para a língua etnia Parakanã, para que todos os indígenas entendessem o que estava sendo discutido.

Sem mais, encerra-se a reunião. Esta ata foi lida e traduzida para a língua parakanã e após a tradução foi assinada pelos presentes. André Tambora de Camargo.

Temelwarayna Parakanã

Drauzia Maria Azevêdo

IRATÉRA PARAKANÁ

OSMAR JUSTINO PIRES

Edmarcy Leiva de Salm

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

TI: Apyteruca Aldeia: Xingu Data: 15/02/2016

Atividade: Apresentação da Equipe Técnica e dos Projetos

Ata de Reunião

Nos 15 dias do mês de Fevereiro do ano de 2016, a equipe técnica da empresa DB Cavalli se reuniu com os indígenas da Aldeia Xingu. Vale ressaltar que a reunião foi adiada duas vezes, visto que os indígenas estavam caçando e pescando, Não havendo, interferência nos costumes da comunidade.

O Sr. André Tombara informou que a reunião tem por objetivo apresentação da equipe e dos Projetos, baseado no Termo de Referência, Mas antes de iniciar os apresentações, realizou um esclarecimento, informando que a equipe estava preparada para desenvolver as atividades desde dezembro de 2015, no entanto não houve autorização da FUNAI para ingresso na Terra Indígena (TI). Na ocasião, o indígena Aweté Parakanã realizou a tradução para a língua do Povo Parakanã.

Proseguindo, o Sr. André Tombara informou que está como coordenador de campo, assim sendo não estará presente em todas as visitas, mas está previsto a realização de atividades mensais pela equipe na Comunidade.

Foi informado que a equipe sempre respeitará todos os costumes da comunidade, caso algum membro da equipe faça algo (ações e atitudes) que desagrade a comunidade, que realizem conversas com a equipe e resolvam todo e qualquer problema, evitando possíveis conflitos. Foi informado, ainda, que todas as atividades serão registradas (atas de reunião, lista de presença, memória de campo, termo de entrega e registro fotográfico), esses documentos embasam o relatório mensal que a empresa elabora e encaminha à Norte Energia, e posteriormente encaminhados

André Tombara de cargo.  
Delmberg & Silva

Aweté Parakanã, MAMAPARAKANA

WAKAFÉIO PARAKANÁ

OSMARE JUSTINO RIBEIS

Caviza Javira Auon



à FUNAI e IBAMA. Foi esclarecido que todos os documentos elaborados se não lidos para conhecimento da comunidade.

Proseguindo, a equipe iniciou as apresentações: Sr. Ismar Pires, técnico sênior, e Sr. Edemberg Silva, técnico Aqueduto, explicaram que auxiliarão no desenvolvimento dos Projetos de Implementação de Cultivo Anuais Consorciados - Rocas e Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo, em seguida, a Seta. Dinaiza Amorim, Engenheira Florestal, contratada como técnica florestal, explicou que auxiliará no desenvolvimento do Projeto de Cadeia e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros - Castanha do Brasil. Na ocasião, o indígena Aweté Parakanã, informou que a comunidade estava atenta pela atuação da equipe e que esperam que os trabalhos sejam desenvolvidos com ética e profissionalismo, e apresentem resultados. Na ocasião foi informado que será explicado o termo de Renúncia, como um todo, foi ressaltado a importância do comprometimento da comunidade, visto que os projetos são da comunidade e que o trabalho da equipe será no sentido de acompanhar e assistir os projetos, para que a comunidade se aproprie dos projetos.

O indígena Aweté Parakanã questionou quanto ao período de acompanhamento dos projetos, sendo respondido que todos os projetos terão acompanhamento periódico (mensalmente) pelo período de 1 ano (contínuo), podendo ser renovado, de acordo com o aceite da comunidade e resultados apresentados; Assim, o indígena relatou que o período 1 ano é curto para desenvolvimento do projeto da castanha e que possivelmente, a equipe terá que buscar parceiros para desenvolver as atividades. A equipe esclareceu que tem ciência quanto ao curto período de tempo e que trabalhará para obter resultados satisfatórios.

A comunidade questionou quanto a construção do galpão de castanha, sendo informado que essa atividade não foi repassado à empresa e que a empresa foi contratada a "pacote fechado", sendo assim todas as promessas e insumos são de responsabilidade da própria empresa (autonomia para realizar os complexos).

Proseguindo, o Sr. André Tambora informou que será explicado projeto por projeto,

André Tambora de Camargo,  
Edemberg P Silva

Aweté Parakanã MAMAPARAKANÁ

WARRA PEIA PARAKANÁ

OSMAR JUSTINO PIREZ

Dinaiza Amorim

Quanto ao Projeto de Implementação de Cultivos Anuais Comerciais - Rocas há um ponto crítico, pois um dos objetivos está contemplado a "orientação técnica quanto a abertura de rocas", no entanto, a equipe tem conhecimento de que essa atividade será "prejudicada", pois o período de abertura de rocas é a partir de junho/julho, assim o trabalho da equipe será mais no sentido de manejo de rocas já implantadas pela Comunidade. Foi informado, ainda, que será realizado orientações quanto ao uso e conservação de fumigantes apresentando técnicas simples, porém eficazes para conservação dos fumigantes e serão postadas orientações quanto ao plantio e manejo das rocas.

O indígena Aweté Parakana questionou se está previsto a criação de cooperativas/associação de capital de giro, visando a comercialização da produção, sendo informado que não está previsto no contrato da empresa DB Cavalli.

Foi informado que está previsto o fornecimento de sementes (milho, arroz, mandioca e abóbora) e que serão fornecidas em dezembro de 2015, no entanto, semente foi possível fornecer nessa visita (fevereiro de 2016). Nesse momento, a comunidade informou que há duas rocas e que já foi realizado o plantio de milho e mandioca nas rocas.

Quanto ao Projeto de Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo, está previsto a construção de 1 aviário de 4x5m (20m<sup>2</sup>), fornecimento de 90 aves (com 1 mês de vida, já vacinadas), fornecimento de alimentação durante 3 meses, Orientação técnica quanto aos cuidados e manejo sanitário com as aves; quanto ao manejo nutricional (alimentação) das aves; quanto ao manejo reprodutivo das aves e acompanhamento em caráter periódico dos projetos. Foi informado que a construção do aviário será executado pela própria empresa (DB Cavalli), inclusive já foi contratado mão de obra para executar essas construções (Sr. Daniel, conhecido como Alapitonga). Foi informado, ainda, que foi identificado um possível problema, que é quantidade de aves machos (galos) das criações já existentes, que provavelmente será necessário selecionar e reduzir as aves machos, visando o bom andamento do Projeto de Criação de Galinha.

Prossequindo, foi esclarecido que não está previsto a construção do galpão de Castanha, assim a Comunidade relatou que estava garantido essa construção, assim foi orientado que as lideranças se direcionem até a sede da empresa, para que a equipe possa acompanhá-los até a Norte Energia e verificar essa situação.

Foi explicado o que está previsto no Projeto de Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeiros - Castanha do Brasil, explicando

Audrey Tereza de Carvalho.  
Pedro Luiz P. Silva

Aubte Parakana MAMA PARAKANA

WARRAPARA PARAKANA

OSMAR JUSTINO PILES

Araújo Nova Awaí

que a equipe buscará parcerias para desenvolver a atividade de mapeamento dos castorrais. Em seguida, foi apresentado os materiais que estão prontos; informando que falta apenas o fornecimento dos pares de botas; que não foram adquiridas/fornecidas, pois não se sabia as numerações adequadas, assim a equipe gostaria de realizar esse levantamento, visando o fornecimento desses EPIs (botas) na próxima viagem (março de 2016).

A equipe informou que há algumas atividades prontos a serem realizadas; registro das coordenadas das rocas, registro das coordenadas do local onde está construído o açúedo; orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas, levantamentos das numerações dos EPIs (botas).

No decorrer da reunião, o indígena Aneté Parakanã traduziu as discussões para a língua do Povo Parakanã, para que todos os presentes entendessem o que estava sendo discutido.

A presente Ata de Reunião foi lida e assinada pelos presentes.

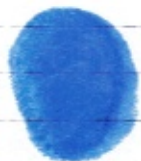
x André Tambara de Camargo.

Odemir P. Silva

Anete Parakanã

MAMAPARAKANÁ

OSMAIR JUSTINO PIRES



WARIPEIA PARAKANÁ

Orlaiza Jansen Amorim

**Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI**

**Programa de Atividades Produtivas – PAP**

TI: *Apytewa*

Aldeia: *Pipi*

Data: *17/02/2016*

Atividade: *Apresentação da equipe técnica e dos Projetos*

**Ata de Reunião**

No dia 17 do mês de Fevereiro do ano de 2016, a equipe técnica da empresa DB Cavalli se reuniu com os indígenas da Aldeia Pipi, onde o Sr. André Tambora informou que, inicialmente, não estava previsto o atendimento da Aldeia Pipi, no entanto, como já é de conhecimento da comunidade, foi autorizado o atendimento dos familiares da Aldeia Pipi, durante a reunião do Comitê Gestor Indígena; Assim, estão previstos o desenvolvimento de 3 projetos: Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Rocas, Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo e Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros - Costeira do Brasil. Em seguida, houve a apresentação da equipe; Sr. Osman Pires e Edemberg Silva (técnico agropecuario e técnico agrícola, respectivamente) relataram que auxiliarão no desenvolvimento dos Projetos de implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Rocas e Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo, e a Sra. Dinaiza Amorim, informou que foi contatada como técnica florestal para auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros - Costeira do Brasil. Prossequindo, o Sr. André Tambora iniciou a apresentação dos Projetos. Quanto ao Projeto de Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Rocas, foi informado que está previsto o fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das rocas por família, orientação quanto a abertura de rocas; (atividade prevista para o próximo ciclo (2016/2017), visto que o período de abertura de rocas se dar a partir dos meses de junho e julho.); Fornecedor de sementes, orientação

*Dinaiza Nova Amorim*

*Edemberg Silva, André Tambora de Cavalli*

*OSMAN JUSTINO PIRES*

quanto ao plantio nas roças; e manejo das culturas implantadas; Orientação quanto ao armazenamento e conservação das sementes (colheita) para os próximos ciclos e acompanhamento técnico periódico. Foi apresentado a lista de materiais previstos para desenvolvimento deste projeto.

Quanto ao Projeto de Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo, foi informado que está previsto a construção de aviário de 4x5m (20 m<sup>2</sup>), com fornecimento de 90 aves de dupla aptidão; fornecimento de alimentação durante 3 meses; Orientações quanto aos cuidados e manejo sanitário das aves; manejo nutricional, manejo reprodutivo e acompanhamento técnico periódico. Na ocasião, o indígena Surara Parakanã questionou se haveria implantação de piquetes; e se seria fornecido um triturador de milho (para fazer alimentos para as aves menores), assim foi informado que está previsto apenas a construção do aviário, sem piquetes; e não fornecido alimentação para as aves por 3 meses; considerando que a empresa foi contratada através de "pacote fechado", qualquer alteração deverá ser solicitada autorização da Norte Energia. Foi questionado, também, pela comunidade se está previsto logística para comercialização das aves (galinhas), sendo informado que há duas linhas de Projetos: Projeto de Subsistência (Rozas e Criação de Galinha) e Projeto de Geração de Renda (Castanha). Desta forma, não está previsto logística para comercialização, pois o projeto está contemplado na linha de Subsistência.

Quanto ao Projeto de Coleta e Comercialização de Prod. Florestais Não Madeireiros - Castanha do Brasil está previsto o fornecimento de ferramentas para abertura de piquês e limpeza de castanheiras por família; Identificação e Inaparelamento de novas áreas de coleta de castanha; Orientação quanto a abertura de piquês, limpeza de castanheiras, orientações quanto as boas práticas de manejo (coleta e comercialização); Fornecimento de logística para exportação anual da produção de castanha; Foi informado pela equipe

Deborah L. Sch., Andre Tombara de Carvalho.

OSMAR JUSTINO PIRES

Criação Nova Amém

técnica da empresa DB Cavalli, que quanto a atividade de mapeamento dos costões, serão realizadas parcerias para desenvolver essa atividade. Na ocasião, foi questionado quanto a construção do galpão de costões, sendo informado que não está previsto no contrato da empresa DB Cavalli, assim sendo essas questões deverão ser levantadas junto a Norte Energia pela própria comunidade.

O Sr. André Tambora esclareceu que os projetos são da comunidade e solicitou o comprometimento da comunidade para o melhor desenvolvimento (andamento) dos projetos, principalmente quanto ao Projeto da Costões, visto que serão postadas pesquisas sobre coleta e armazenamento, transporte da produção até a cidade de Altamira e pesquisa de mercado, em busca de preço justo; Em seguida, foi informado os materiais previstos no Projeto de Costões (que) (materiais já fornecidos) exceto as botas, sendo informado que não foram fornecidas, visto que não se sabia as numerações adequadas. Considerando que a equipe realizou o levantamento das numerações no dia 06/02/2016, pedindo-se fornecer esses EPIs (botas) na próxima viagem (Março de 2016).

Foi informado, ainda, que todas as atividades desenvolvidas serão registradas (ata de reunião, lista de presença, memória de campo, firma de entrega e registro fotográfico) e que antes de serem assinados, serão lidos para conhecimento da comunidade.

A presente ata foi lida e assinada pelos presentes.

Dirizgia Juma Junior

Suzana Parakana

KORONARAKANA

Sara Parakana

Suzana Parakana

Kamastawa Parakana

OSMR JUSTINO PIRES

Edemberg F. Silva

André Tambora de Camargo.

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

TI: Apytewa Aldeia: Apytewa Data: 18/02/2016

Atividade: Apresentação da equipe técnica da empresa DB Cavalli e dos projetos

Ata de Reunião

No dia 18 do mês de fevereiro do ano de 2016, a equipe técnica da empresa DB Cavalli se reuniu com os indígenas da Aldeia Apytewa, momento em que o Sr. André Tombara informou que a reunião tem por objetivo a apresentação e dos projetos que a empresa DB Cavalli foi contatada para desenvolver; Em seguida, esclareceu que a equipe estava preparada para desenvolver as atividades desde de dezembro de 2015; no entanto, a equipe técnica somente foi autorizada a ingressar na Terra Indígena durante a reuniões do Comitê Gestor Indígena (GGI). Foi informado que a equipe técnica buscará respeitar todos os costumes da comunidade, que o intuito da equipe é desenvolver todas as atividades da melhor forma possível em parceria com a comunidade, assim não é de interesse da equipe interromper / atrapalhar ou desrespeitar a cultura Parakana e que a comunidade se sente à vontade para comunicar à equipe quanto ao período de desenvolvimento das atividades (caso não queira desenvolver alguma atividade em certo período), visto que a equipe tem por obrigação respeitar a cultura da Comunidade.

Por conseguinte, o Sr. André Tombara informou que está como Coordenador de campo e que não estará presente em todas as visitas, esclareceu que a equipe estará desenvolvendo as atividades periodicamente (mensalmente); e caso a comunidade não esteja satisfeita com as ações / atitudes de algum membro da equipe, que a comunidade converse e deixe claro que não gostou do que ou como foi realizado, que con-

Direção Nova Amém

Ismael Justino Pires

Ximara Parakana

André Tombara de Carvalho

Ademir de Souza

Kambre Parakana

TRANUNTO PARAKANA

OAEA-Parakana

Reunião com Anônimo

SMAR JUSTIVO PIRES

Tramãca Parakanã

verem e resolvem todo e qualquer problema (mal entendido), evi-  
tando conflitos.

Prossigindo, houve a apresentação da equipe técnica da empresa  
DB Cavalli; Sr. Osman Pires, técnico agropecuário, e Edemberg Silva,  
técnico agrícola, explicaram que auxiliarão no desenvolvimento dos  
Projetos de Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Roca e  
Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Ex-  
tensivo e a Sra. Dinaizia Amorim, engenheira florestal, contatada  
como técnica florestal, explicou que auxiliará no desenvolvimento do  
Projeto de Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madei-  
neiros - Castanha do Brasil (a equipe esclareceu que estará à disposição  
da comunidade, caso necessite de auxílio em qualquer outra atividade  
que a equipe tenha competência para executar). Foi informado que  
todas as atividades desenvolvidas pela equipe técnica da empresa DB  
Cavalli são registradas (ata de reunião, lista de presença, memória  
de campo, termo de entrega e registro fotográfico) e que antes da  
assinatura, estes serão lidos para conhecimento da comunidade (ou pessoa  
que acompanhar o desenvolvimento de atividade). Na ocasião, o índi-  
gena Kawore Parakanã esclareceu que a comunidade gostaria que  
a equipe fornecesse uma cópia de todo e qualquer documento elaborado  
pela equipe, para que a comunidade tenha respaldo. Assim, o Sr.  
André Tambora informou que a equipe se compromete em forne-  
cer uma cópia de todos os documentos elaborados nessa visita (fevereiro  
de 2016), durante a próxima viagem (Março de 2016) e aceitará essa  
solicitação da comunidade, a partir da próxima visita.

Prossigindo, foi informado que estão previstos o desenvolvimento de 3  
(três) projetos, a saber: Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Roca,  
Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo e  
Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros - Castanha

André Tambora de Cavalli

Edemberg Silva

Kawore Parakanã



do Brasil. Desta forma, iniciou o detalhamento do Projeto de Roca; explicando que está previsto o fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças por família; orientação técnica quanto a abertura de roças (para o ciclo 2016-2017) considerando que a abertura de roças se dá a partir de junho/julho); Na ocasião, o indígena Teanyga Parakanã relatou que espera que o trabalho da equipe seja de qualidade, indicando o tipo de solo mais apropriado para implantação das culturas (milho, arroz, mandioca, entre outros).

Foi informado, ainda, que está previsto orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas, visando maior durabilidade das ferramentas. Na ocasião, a Sra. Maria Luiza (Professora) informou que foi realizado um experimento quanto ao plantio de milho, onde foi realizado o plantio com uso de plantadeira manual e com uso de cavadeira reta, resultando que o plantio com uso da cavadeira se desenvolveu mais rápido e melhor que o plantado com uso da plantadeira manual; visto que os grãos de milho ficaram muito profundos com uso da plantadeira; Assim, o Sr. André Tambora informou que pode estar faltando orientação quanto ao uso da ferramenta. Prossequindo, foi informado que está previsto fornecimento de sementes (milho, arroz, melancia e abóbora) para plantio nas roças; Orientação técnica quanto ao manejo das culturas implantadas; Orientação quanto ao armazenamento da colheita e conservação de sementes para os ciclos seguintes, além de que haverá acompanhamento técnico em caráter periódico. Foi questionado pela comunidade quanto ao fornecimento de outros tipos de sementes (fava, batata doce, entre outros) e quanto ao troca de sementes com outras comunidades, sendo inferido que não está previsto no contrato da empresa DB Cavalli, mas a equipe dará um apoio quanto a esse intercâmbio de sementes (visto que é de interesse da comunidade). Foi relatado pela Sra. Maria Luiza (Professora) que a roça implantada com orientações apresentou uma boa produção

Osma Justino Fides

Timara Parakanã

Wianija Maria Anacim

André Tambora do Cawaga  
Belémberg & Silva

Kawore Parakanã

Teanyga Parakanã

OAE A-Parakanã

OSMAR JUSTINO FRES

Ximara Parakaniã

Dionizina Juana Guari

Ondei Tambora do Carango.  
Adelung d Silva.

Kawore Parakaniã

e espera que esse trabalho de orientações seja contínuo.

Foi questionado quanto a implantação e conserto de cercas; visto que o gado (criação existente na Comunidade) está prejudicando as roças; Assim, foi informado que não está previsto no contrato da empresa DB Cavalli, sendo orientados que a comunidade deverá elaborar documento e realizar esse questionamento junto à Norte Energia, mas deixar claro, que se for de interesse da comunidade, podem procurar a equipe da DB Cavalli, para que possam acompanhá-los até a Norte Energia. Foi questionado, pela comunidade, quanto a quantidade de projetos, visto que nos anos anteriores estavam sendo desenvolvidos 5 projetos e porque a empresa DB Cavalli está contratada para executar apenas 3 projetos; considerando, também, que durante o subcomitê realizado na Aldeia Parakaniã, foi levantado a necessidade de implantar o projeto de Implementação de Poder (visto que os muros danificados nos anos anteriores não se desenvolveram). Assim, o Sr. André Tambora informou que a empresa DB Cavalli foi contratada a "pacote fechado", e considerando que não está previsto no contrato da empresa, esses questionamentos devem ser direcionados à Norte Energia e que a equipe técnica não pode se responsabilizar em realizar esses questionamentos, pois somente os representantes da Comunidade tem autonomia para realizar esses questionamentos.

Previamente, foi informado, pela equipe, a lista de roçadas que estão contempladas no Projeto de Implementação de Cultivos Anuais Convencionais - Roças. Na ocasião, foi questionado, pela comunidade, se está previsto o material de pesca no contrato da empresa DB Cavalli, sendo esclarecido que não está previsto e que toda e qualquer aquisição deverá ser solicitada autorização à Norte Energia.

Quanto ao Projeto de Criação de Galinha Caspica para Subsistência em Sistema Extensivo, está previsto a construção dos

OSMR JUSTINO REES

XINARA PARAKONÉ

Orquígia Jussara Amorim

dos aviários, pela própria empresa DB Cavalli; Fornecimento de ovos de dupla aptidão; Fornecimento de alimentação para os ovos por 3 meses; per aviário; Orientação técnica quanto aos cuidados e manejo sanitário, manejo nutricional (alimentar), manejo reprodutivo dos ovos e acompanhamentos periódicos, sendo explicado ponto por ponto.

Na ocasião, foi questionado pela comunidade quanto ao tamanho dos aviários, relatando que são pequenos. Assim foi explicado que há duas linhas de Projetos: Projeto de Subsistência (Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Bicos e Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo) e Projeto de Geração de Renda (Coleta Comercialização de Produtos Florestais Não Madeiros - Castanha do Brasil).

Quanto ao Projeto de Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeiros - Castanha do Brasil, está previsto o fornecimento de ferramentas para abertura de pique, limpeza de castanhas e coleta de castanha por família; Identificação e mapeamento de novas áreas de coleta de castanha; Orientação técnica quanto a abertura de piques e limpeza de castanhas e sobre boas práticas de coleta e armazenamento; Além de fornecimento de logística (transporte fluvial) para escoamento da produção (anual) da castanha até a cidade de Afamira; e Acompanhamento técnico periódico.

A comunidade questionou quanto a construção do galpão para Castanha, sendo informado, pela equipe, que não está previsto no contrato da empresa DB Cavalli, sendo orientado que essa é mais uma questão (situação) que deverá ser questionado junto à Norte Energia. Foi informado que quanto a atividade de mapeamento, buscará realizar parcerias, para não sobrecarregar atividades com outras empresas. Na ocasião, a comunidade sugeriu que seja realizada uma mesa redonda, com representantes da FUNAI, Norte Energia

Andréia Tambara de Carvalho  
Klemberg & Silva

XAVIER PARAKONÉ

TEONY-YSA PARAKONÉ

OAEA-Parakonã

e todas as empresas contatadas para alinharem todas as atividades, diminuindo todas as dúvidas e eliminar sobrecargas de atividades.

Foi informado, pela equipe, os materiais que estão contemplados no Projeto da Castanha, os quais já foram entregues à Comunidade e que os bolsos, ainda não foram fornecidos, pois não se sabia as numerações adequadas, e que a equipe gostaria de realizar esse levantamento das numerações, visando o fornecimento desses EPIS (bolsos) na próxima viagem (Março de 2016).

O Sr. André Tambora esclareceu que os projetos são da Comunidade e pediu o comprometimento da Comunidade, para que possam se apropriar dos projetos, visando resultados satisfatórios.

Foi informado, ainda, as atividades que deverão ser desenvolvidas: visitas às roças, aquisição das coordenadas dos locais onde serão construídos os aviários, levantamento das numerações das bolas; Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas, e quanto ao plantio das culturas; levantamento dos fútiques existentes na Comunidade; e que essas atividades serão desenvolvidas de acordo com a disponibilidade da Comunidade.

Vale ressaltar que todas as discussões foram traduzidas para a língua do Povo Parakanã, para que todos os presentes tivessem ciência do que estava sendo discutido; a tradução foi realizada pelos indígenas: KAWORE PARAKANÃ, TYE PARAKANÃ e TEANYGA PARAKANÃ. Toda a reunião foi filmada pelos próprios indígenas, com material profissional.

A presente ata foi lida e aprovada pelos presentes.

TEANYGA do Parakanã

OAEA - Parakanã

André Tambora de Camargo  
Adelberg T Silva

Kawore Parakanã

OSMAR SUSTINO PIREIS

Trina e Parakanã

Wingia Maria Amorim

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

TI: Apytewa Aldeia: Paranepiona Data: 22/02/2016

Atividade: Apresentação da equipe técnica da empresa DB Cavalli e Projetos

Ata de Reunião

Em 22 dias do mês de fevereiro do ano de 2016, a equipe técnica da empresa DB Cavalli (André Tambora, Dioniza Amorim, Omar Pires, Edembug Silva), se reuniu com os indígenas da Aldeia Paranepiona, momento em que foi esclarecido que a equipe estava preparada para desenvolver atividades desde dezembro de 2015; No entanto, não houve autorização da FUNAI e da Norte Energia para ingresso e desenvolvimento de atividades na Terra Indígena Apytewa.

Posteriormente, a equipe se apresentou: Sr. Omar Pires e Edembug Silva (técnicos agropecuario e agrícola, respectivamente) informaram que auxiliarão nos desenvolvimentos dos projetos de Implementação de Cultivos Anuais Comunitários - Rocas e Criação de Galinhas Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo, em seguida, a Sra. Dioniza Amorim (técnica florestal) explicou que auxiliará no desenvolvimento do Projeto de Colta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros - Pastinha do Brasil. Na ocasião, o Sr. André Tambora informou que está como coordenador de campo, assim não estará presente em todas as visitas, mas a equipe estará realizando o acompanhamento periódico (mensal) dos projetos com a comunidade e que a equipe foi orientada a respeitar a cultura do povo Parakanã e caso algum membro da equipe faça algo (ação/atitude) que desagrade ou desrespeite a comunidade, que a liderança converse com a equipe e resolva todo e qualquer problema.

Taturama Parokono KAWOWE Parakanã

OSMAR JUSTINO PIRES

Audrey Tambora de Camargo  
Edembug Silva

evitando possíveis conflitos.

Prossigindo, foi informado à Comunidade os projetos que a empresa DA Cavalli foi contratada para desenvolver, a saber: Implementação de Cultivos Anuais Consoviados - Rocas, Criação de Galinha Caipira para Subsistência em Sistema Extensivo e Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Madeiros - Castanha do Brasil, foi informado, ainda, que está previsto no Termo de Referência (NE-DS-SAI 0088-15), o atendimento de 25 famílias na Aldeia Paranoipiora. Assim, a Comunidade informou que há 27 famílias na Comunidade; Desta forma, o Sr. André Tambora orientou que a comunidade deverá elaborar documento e solicitar esclarecimentos junto à Norte Energia, solicitando autorização para que seja atendido todos as famílias da Aldeia.

Prossigindo, foi informado que quanto ao Projeto de Implementação de Cultivos Anuais Consoviados - Rocas está previsto o fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças por família; Orientação técnica quanto a abertura de roças (roça para o ciclo 2016-2017); orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas, quanto ao plantio das culturas; sobre o manejo das culturas implantadas; fornecimento de sementes para plantio das roças; orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita e conservação de sementes para os ciclos seguintes; e acompanhamento técnico em caráter periódico (mensal).

Na ocasião, a comunidade questionou se haveria o fornecimento de motosserras, sendo informado que não está previsto no contrato da empresa DA Cavalli; no entanto, está previsto o fornecimento de sabões e solventes (42 e 60 centos).

A liderança da Aldeia Paranoipiora (Taturama Parokano) informou que conversar com representantes da Norte Energia, os quais afirmaram

KAWONE Parokano Taturama Parokano

André Tambora de Camargo

Osvaldo P. Silva

que havia autorizado a mecanização da área para plantio de arroz. Desta forma, o Sr. André Tambora informou que não tem conhecimento a respeito desse assunto e que não está previsto no contrato da empresa DB Cavalli.

Quanto ao Projeto de Criação de Galinha Caipira para subsistência em Sistema Extensivo, foi informado que está previsto a construção de 3 aviários de 2x3 metros; fornecimento de aves tipo caipira de dupla aptidão (30 aves por galinheiro, totalizando 90 aves); fornecimento de alimentação durante 3 meses por aviário; orientação técnica quanto aos cuidados e manejo sanitário dos aves; quanto ao manejo nutricional (alimentar), quanto ao manejo reprodutivo dos aves e acompanhamentos técnico do projeto em caráter periódico.

Quanto ao projeto de Costeira (Coleta e Comercialização de Produtos Florestais Não Mediciniais - Castanha do Brasil), foi informado que está previsto o fornecimento de ferramentas para abertura de picos e limpeza de castanhas por família e para coleta de castanha. Na ocasião, foi informado que esses materiais previstos foram entregues no dia 20/02/2016, com exceção das betas, que não foram fornecidos, pois não se sabia as numerações adequadas. Foi informado que está previsto, também, identificação e mapeamento de novas áreas de coleta de castanha, e que para desenvolvimento dessa atividade, a empresa buscará firmar parcerias com outras empresas que desenvolvam atividades na comunidade, visando o bom andamento do projeto e evitar sobrecarga de atividades.

A comunidade relatou que, recentemente, encontraram um novo castanhal, e que pretendem identificar todos os castanhais da Aldeia Parano-pionca, visto que as demais aldeias da TI Apytewa (Rais de Sol, Pipi Xingu e Apytewa e Thiatati) se deslocam até aos arredores da Aldeia Parano-pionca (Igarapé Bom Jardim) para coletar castanha.

Taturama Parokema Kawowe Parokamã

OSMAR JUSTINO PIRES

André Tambora de Carvalho

Dalberg F. Ebra

Foi informado à comunidade, que está previsto, também, orientação técnica para abertura de picuris; limpeza de castanheiras e sobre boas práticas de coleta e armazenamento de castanha;

Foi questionado pela comunidade quanto a construção do galpão para castanha (secagem e armazenamento), assim foi informado à comunidade Paraneopira que não está previsto no contrato da empresa DB Cavalli, a construção do galpão de castanha e que a comunidade deverá realizar esse questionamento junto à Norte Energia, para verificar o motivo pelo qual não foi incluído no contrato da empresa, visto que é uma demanda antiga da comunidade.

Foi informado, ainda, que está previsto o fornecimento de logística (transporte fluvial) para escoamento da produção de castanha, e pesquisa de mercado, objetivando encontrar um preço justo pelo produto. Assim sendo, foi solicitado o comprometimento da comunidade, objetivando o bom andamento do projeto; sendo orientado que os indígenas evitem comercializar a castanha para negatões, uma vez que está previsto no projeto apoio no transporte e comercialização da castanha da aldeia até a cidade de Alforniza; e que a pesquisa de mercado será no sentido de viabilizar a venda a um preço maior do que o preço pago pelos atravessadores, remunerando de forma mais justa o trabalho da comunidade.

Foi informado pela equipe técnica que todas as atividades desenvolvidas serão registradas em documentos (Ata de reunião, lista de presenças, Memória de Campo, Termo de Entrega, e registro fotográfico) e que antes da assinatura, todos os documentos serão lidos para que a comunidade de mesmo a forma que acompanhar a equipe tenha ciência do que foi registrado pela equipe, e foi enfatizado que a equipe foi orientada a repetir todos os costumes da comunidade e relatado que a comunidade se sente a vontade para conversar a equipe, caso não esteja satisfeita com o comportamento da equipe dentro da Aldeia.

Tatucaruwa Parokana KAWOWE Parakano

Osma Justino Pais

André Tambara de Carvalho

Colombina Reis



Todas as discussões foram traduzidas para a língua do povo Parakanã, pela cacique Taturama Parakanã.

André Tambora de Camargo.

Taturama Rosolemo

KAWOWE Parakanã

OSMAR JUSTINO Pires

Waldemir P Silva